
TRABALHO DOCENTE: MAPEANDO A PESQUISA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIFAP (2019-2021)

TEACHING WORK: MAPPING RESEARCH IN THE UNIFAP POSTGRADUATE EDUCATION PROGRAM (2019-2021)

Jemina de Araújo Moraes Andrade

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA/EDUCANORTE) e Professora do Instituto Federal do Amapá (IFAP)

jemina.andrade@ifap.edu.br

Kelly de Araújo Moraes Aguiar

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

kelly.moraes@gmail.com

Miquelly Pastana Tito Sanches

Mestra em Educação pela Universidade Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP), Professora do colegiado de Pedagogia da UNIFAP

miquellytito@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo tem como objetivo mapear as produções envolvendo a temática do trabalho docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Parte do seguinte problema: o que vem sendo produzido a nível de pesquisa *stricto sensu* no Curso de Mestrado de Educação da UNIFAP (2019-2021) sobre o trabalho docente? O estudo, é do tipo bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa, tendo como recorte temporal os anos de 2019 a 2021, período de início das defesas até o último ano catalogado. Os resultados apontados revelam que o programa vem apresentando pesquisas sobre a temática desde o início de suas atividades, sob diversos recortes. As principais discussões (categorias) envolveram o contexto da Contrarreforma e Expansão da Educação Superior, da Reforma do Ensino Médio, no Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas e frente às políticas educacionais previstas nos Planos Estaduais de Educação dos estados do Amapá, do Pará e de Roraima.

Palavras-chave: Trabalho docente; Mestrado em Educação; Produções; UNIFAP.

Abstract

The present study aims to map the productions involving the theme of teaching work of the Graduate Program in Education (PPGED) of the Federal University of Amapá (UNIFAP). It starts from the following problem: what has been produced at the stricto sensu level of research in the Master's Course in Education at UNIFAP (2019-2021) on teaching work? The study is of the bibliographic and documentary type, with a qualitative approach, having as a time frame the years 2019 to 2021, the period from the beginning of the defenses to the last year cataloged. The results show that the program has been presenting research on the subject since the beginning of its activities, under different perspectives. The main discussions (categories) involved the context of the Counter-Reform and Expansion of Higher Education, the High School Reform, Specialized Educational Assistance (AEE) in schools and the educational policies provided for in the State Education Plans of the states of Amapá, Pará and from Roraima.

Keywords: *Teaching work; Master's in Education; Productions; UNIFAP.*

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como intuito mapear as produções envolvendo o “trabalho docente”, oriundas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP) para fins de apresentar um estado do conhecimento sobre a temática em questão. Justifica-se, diante da necessidade de impulsionar e fortalecer discussões por meio de pesquisas que retratem o tema, objeto de estudo sob diversos enfoques, com destaque para questões ligadas a avaliação das políticas, programas e projetos educativos e de valorização docente, considerando o papel do Estado, nas ações governamentais e da própria articulação docente, enquanto atores sociais nesses processos.

O interesse do estudo partiu do seguinte questionamento: o que vem sendo produzido a nível de pesquisa *stricto sensu* no Curso de Mestrado em Educação da UNIFAP (2019-2021) sobre o trabalho docente? A partir da análise das pesquisas identificadas, buscou-se discutir os pontos considerados mais relevantes, como o foco e resultados do estudo, referencial teórico adotado entre outros aspectos considerados relevantes em contexto a realidade brasileira, sob à luz da literatura em voga.

O estudo, é do tipo bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa, tendo como recorte temporal os anos de 2019 a 2021, período de início das defesas realizadas pelo PPGED/UNIFAP até o último ano catalogado no banco de dados do Programa.

Está dividido em três momentos, no qual, inicialmente busca-se tecer algumas considerações sobre a importância de discussões sobre a temática do trabalho docente e as contribuições dessas pesquisas para a sociedade. Em seguida pretende-se fazer um breve delineamento sobre o Programa de Mestrado em Educação da UNIFAP, com destaque para sua finalidade e atuação e por fim, analisar e discutir os resultados por meio de um mapeamento das produções identificadas sobre o trabalho docente no referido programa.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo está calcada em pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, apresentando-se um delineamento sobre o Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFAP, bem como a análise sucinta acerca das produções que discutem sobre o trabalho docente oriundas do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal do

Amapá, situada na Amazônia Amapaense.

Para o levantamento das produções, utilizou-se o descritor “trabalho docente” no repositório das dissertações do Programa. A busca e análise se fez com base na leitura dos títulos, resumos e palavras-chave das pesquisas, com intuito de identificar expressamente tal descritor e posteriormente analisar as principais abordagens de interesse, teóricos referendados, incidências e eventuais lacunas. O recorte temporal corresponde ao período de 2019-2021, considerando todas as produções realizadas desde o início das defesas até as últimas catalogadas no banco de dados do Programa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A importância e contribuições da pesquisa sobre o trabalho docente para a sociedade

Na perspectiva Marxista, o trabalho pode ser compreendido como categoria primordial para a condição de existência humana e, como criador de valores de uso, é inserido, como elemento chave no desenvolvimento de extração de mais-valia no bojo do capitalismo (Marx, 1989). No entender de Antunes (2013), o trabalho, no decorrer da história, configura-se como um instrumento de diferenciação do homem com os demais animais, sendo nesse sentido, objeto de materialização da condição de existência humana.

Partindo para a compreensão do trabalho, no campo da educação, exercido pelo docente, esse pode ser compreendido como prática social, pois “apresenta, de um lado, contradições, conflito de interesses, de outro reveste-se de ampla gama de possibilidades, é arriscado e, ao mesmo tempo, precário, premido pelo tempo, pela falta de distanciamento, pela complexidade” (Azzi, 1999).

É possível compreender ainda, que o trabalho docente, embora necessário, situa-se em uma dimensão periférica e secundária no sistema de produção material, considerando que “a docência e seus agentes ficam nisso subordinados à esfera de produção, porque sua missão primeira é preparar os filhos dos trabalhadores para o mercado de trabalho” (Tardif & Lessard, 2009, p. 17).

Discutir questões ligadas a atuação dos professores com seus desdobramentos frente às políticas educacionais e ao meio ambiente laboral, por exemplo é de suma importância, não somente porque é um campo de disputa entre classes (burguesia e proletariado), mais também porque no entender de Lüdke e Boing (2007, p. 1188) eles “são alvos ou estão no fogo cruzado de muitas esperanças sociais e políticas em crise nos dias atuais. As críticas externas ao sistema educacional cobram dos professores cada vez mais trabalho, como se a educação, sozinha, tivesse que resolver todos os problemas sociais.” Por essa e outras razões, é necessário além de romper

com certas concepções consideradas errôneas, é preciso trazer para o debate as contradições, conflitos e perspectivas em torno da atuação docente em relação aos diversos aspectos que os envolvem como as políticas públicas, a jornada de trabalho, a precarização do trabalho, dentre outras discussões.

A esse respeito, no entender de Lüdke e Boing (2007, p. 1189-1190) é importante esclarecer que o trabalho docente não deve ser analisado isoladamente, fora das mudanças que vem ocorrendo na sociedade. Por outro lado, verifica-se por vezes que “qualquer crítica ou resistência, especialmente dos professores, é vista como corporativismo e até mesmo como negação da eficiência pretendida pelo sistema”. Fato esse que precisa, de um lado, romper com essa lógica equivocada sobre o papel do docente, baseada no senso comum e, por outro, ser estimulado sua discussão nos espaços sociais e educativos, sejam eles, formais, não formais ou informais.

No que diz respeito as discussões nos espaços acadêmicos com as produções científicas, segundo os estudos de Brzezinsk e Garrido (2007) e Lüdke e Boing (2007, p. 1180) a expressão “trabalho docente” é usualmente adotada na pesquisa científica por ser mais abrangente. A utilização do referido termo remonta ao início dos anos de 1990, em substituição a expressões como “Prática Pedagógica”, “trabalho educativo” e “trabalho pedagógico”. Apesar de serem utilizadas, não tratavam “exatamente a mesma coisa, embora possamos encontrar muitos elementos comuns entre um termo e outro”.

A demanda e interesses por pesquisas envolvendo a temática em comento perpassam por diversos enfoques, que podem ir do macro ao micro. A exemplo, destacam-se as discussões em torno das políticas públicas, refletidas no labor e desempenho docente, as organizações representativas, com os sindicatos, o trabalho como interação social, articulado aos contextos da realidade brasileira.

A esse respeito, cabe evidenciar a construção do Estado de Conhecimento, o qual tem como intuito a elaboração de um texto que apresenta e justifica a relevância da pesquisa que está sendo realizada. Em termos conceituais Morosini (2015, p.102) considera que o Estado do Conhecimento consiste na “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Desse modo, verifica-se que o tema é necessário e urgente e demonstrar o que vem sendo produzido nos Programas de Pós-Graduação, por meio de um Estado do Conhecimento é fundamental não apenas para identificar as principais discussões como também serve de estímulo para novas pesquisas como também de mecanismo para subversão e denúncias frente aos

conflitos e problemas enfrentados existentes e enfrentados na sociedade.

Breve delineamento sobre o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP)

No âmbito do Estado do Amapá, situado na região Norte do Brasil, o curso de Mestrado em Educação é ofertado pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e tem como finalidade, de acordo com o art. 1º do Regimento interno do Programa, destinar-se “à formação de docentes pesquisadores de alto nível na área, com destaque para a compreensão da realidade educacional da Região Amazônica”. Embora considerado recente, a luta pela sua efetivação adveio de um processo longo e com muitos percalços, pois até o ano de 2017, quando suas atividades iniciaram, era o único Estado brasileiro que não possuía mestrado na área (PPGED/UNIFAP, s/d).

A esse respeito, de acordo com o histórico constante na página institucional do PPGED, a primeira tentativa de implantação ocorreu no ano de 2006, porém, sem sucesso. Após oito anos, protocolou-se novo pedido em 2014, o qual também foi sem êxito. A aprovação do curso ocorreu somente no ano de 2016, após superar os entraves e fragilidades apontadas na última avaliação de 2014, quando foi possível garantir a sinalização positiva do Ministério de Educação (MEC) para a aprovação do Programa de Pós-Graduação no Estado do Amapá. Assim, o curso de Mestrado em Educação teve seu reconhecimento com base na Portaria do MEC n. 1.359, de 18 dezembro de 2018, homologado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), vinculado ao MEC (PPGED/UNIFAP, s/d).

O PPGED conta com duas Linhas de Pesquisa: “*Políticas Educacionais*” e “*Educação, Culturas e Diversidades*”, e dentre seus objetivos centrais está a necessidade em “desenvolver estudos e pesquisas educacionais em seus aspectos políticos, sociais, históricos e culturais, com base na compreensão das diferentes formas de articulação entre Estado e sociedade” (art. 2º, alínea “b”, PPGED/UNIFAP/REGIMENTO INTERNO, 2018). Sua estrutura organizacional é composta pelo Colegiado de Curso e pela Coordenação, que é exercida para fins didáticos, científicos e administrativos (art. 3º PPGED/UNIFAP, 2018).

Em consonância com o art. 11 do Regimento Interno do Programa, o corpo docente é composto por três modalidades de professores, sendo eles: a) permanente; b) colaborador; c) visitante. Atualmente possui 21 professores permanentes e já contou com 3 docentes visitantes (PPGED/UNIFAP, s/d).

Em relação a estrutura e duração do curso, este possui como estrutura curricular, a disposição de 40 (quarenta) créditos, distribuídos em: Disciplinas Obrigatórias do Curso, Disciplinas Obrigatórias de linha, Tópicos Especiais, Seminários de Dissertação, Atividades Programadas,

Exame de Qualificação e Apresentação de Dissertação. Além disso, o prazo máximo para a conclusão do curso “é de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por até seis meses, mediante justificativa do mestrando, chancelada pelo professor Orientador e com a devida aprovação do Colegiado do PPGED”. (Art. 30 e 31 PPGED/UNIFAP, 2018).

Em se tratando dos egressos e dissertações defendidas, verifica-se que em relação ao quantitativo de egressos, considerando as turmas de 2017, 2018 e 2019, até então contabilizadas no site do programa, tem-se o seguinte resultado: a turma 2017 possui 23 egressos, havendo 2 (dois) desligamentos; a turma 2018 contou com 25 egressos e a turma de 2019, com 29 egressos, totalizando-se 77 pessoas que passaram pelo Programa no decorrer desse período.

No que tange as dissertações já apresentadas, apesar de não constar de forma expressa no site do programa, estima-se que o número gira em torno de 50 (cinquenta) defesas/apresentações. Tal constatação se faz com base no número catalogado e disponibilizado no link “dissertações”, constante no site do Programa, consultado pela última vez no dia 25 de setembro de 2022.

Assim, é possível verificar que de maneira geral, considerando o banco de dados do Programa, há 50 Dissertações defendidas e catalogadas, o qual se apresentam da seguinte forma, utilizando-se do critério anual: em 2019, contou com 21 produções; 2020, contou com 19 e em 2021, contou com 10 defesas.

Sobre os números correspondentes a 2021, acredita-se que seja reflexo do período de calamidade pública causado pela Pandemia da Covid-19, que desde 2020 foi gerando ações a nível nacional, regional e local por partes do Governo Federal, por meio do MEC, dos Estados e Municípios, com suas Secretarias de Educação no sentido de regular a oferta do ensino tanto na educação básica quanto na educação superior. As normas consistiam em orientações visando a saúde coletiva da população.

Desse modo, verifica-se que os regulamentos foram estabelecendo as atividades sob diversas formas. Inicialmente com suspensões das atividades, posteriormente com a oferta do ensino remoto, híbrido e recentemente busca-se adotar o ensino na forma presencial, mais ainda não em sua totalidade. Por essa razão, acredita-se o quantitativo de dissertações defendidas representou um baixo número (se comparado aos números de mestrandos matriculados na turma), por ser reflexo dessas ações geradas para o enfrentamento da Covid-19, ocasionando fragilidades, deficiências, inclusive em relação a saúde mental e física da população e envolvidos nesse caso.

É possível perceber ainda, que tais produções são resultantes de estudos sob diversas temáticas e abordagens das duas linhas de pesquisa, com destaque para questões ligadas ao mundo de trabalho, avaliações de programas e políticas educativas, Direitos Humanos, Gênero e Diversidade

sexual, tecnologias sociais e estudos ligados a questões ambientais, culturais sobre infância.

Diante do exposto, é possível inferir que o intuito do programa vem sendo alcançado à medida que tem em seu escopo de formação qualificada, a busca em “reduzir assimetrias regionais sustentando-se na produção do conhecimento em educação e no desenvolvimento socioeconômico, em bases sustentáveis e inclusivas”, fato que se comprova por meio das dissertações produzidas durante o período evidenciado nesse estudo. (PPGED/UNIFAP, s/d).

Trabalho docente: mapeando as pesquisas oriundas do Curso de Mestrado em Educação na/da Amazônia brasileira (2019-2021)

Conforme já mencionado, há 50 produções catalogadas no banco de dados do PPGED/UNIFAP que correspondem aos anos de 2019 a 2021. Os estudos são oriundos das linhas de pesquisa do programa, fruto da construção e reflexão e amadurecimento de conhecimentos produzidos entre alunos e professores e demais sujeitos envolvidos no processo, o qual visa fortalecer as ações de cunho educacional no âmbito tanto local quanto regional.

Desse universo de pesquisas, a busca se deu por meio do descritor denominado “Trabalho docente”, o qual foi possível localizar 4 (quatro) produções que apresentam em seus títulos e resumos de forma expressa o referido descritor. Portanto, as dissertações localizadas tratam diretamente sobre a temática como objeto central, porém, sob diversas perspectivas e abordagens.

Todas as produções identificadas são oriundas da linha de pesquisa “*Políticas Educacionais*” e estavam sob orientação dos docentes: Ilma de Andrade Barleta e André Rodrigues Guimarães. A esse respeito, é possível perceber que tais docentes têm interesse direto pelo objeto de estudo, uma vez que sinalizam no próprio perfil a disposição para investigar temas ligados aos “Planos de Cargos, Carreira e Remuneração Docente na Educação Básica e Gestão da Educação Básica” e sobre “Políticas educacionais e trabalho docente” (PPGED/UNIFAP, s/d).

Além disso, do período investigado, nota-se que houve discussão sobre a temática em todos os anos, mesmo que timidamente em termos numéricos, conforme se apresenta a seguir: em 2019 contou com 1 (uma) pesquisa; em 2020, contou com 1 (uma) pesquisa e em 2021 com 2 (duas) dissertações. É importante destacar dois aspectos que podem ter impactado nesses resultados: 1) que o programa é considerado recente, uma vez que recebeu autorização legal em 2016 e, 2) que o mundo vivenciou e ainda vivencia a Pandemia da Covid-19, o que levou a medidas, que vão desde a paralisação até o retorno gradual das atividades educacionais em todos os níveis e esferas de governo.

Do estudo dos títulos e resumos analíticos sobre as 50 (cinquenta) dissertações constantes do banco de dados do PPGED/UNIFAP, foram identificadas apenas 4 pesquisas sobre a temática, extraindo-se os seguintes resultados:

A primeira dissertação localizada tem como título: *“O trabalho docente na UNIFAP: contrarreforma e expansão na educação superior (2003 a 2016)”*, defendida em 30/04/2019, de autoria de Rodrigo Barbosa Bastos, sob orientação de Ilma de Andrade Barleta. O estudo teve como objetivo analisar o trabalho docente na UNIFAP, no *Campus Marco Zero*, a partir das novas configurações assumidas pela universidade brasileira, no contexto de Contrarreforma e Expansão da Educação Superior com foco para o processo de intensificação e precarização das atividades laborais.

O estudo buscou discutir a temática a partir três vertentes. Na primeira focou o conceito de trabalho enquanto categoria chave na compreensão ontológica do objeto de pesquisa. Em seguida, discutiu o trabalho docente, situando-o sob as ações nefárias do modelo capitalista de produção. Apoiou-se nos estudos de Marx (1989), Engels (2001), Marx e Engels (2007), Frigotto (1989), Antunes (2013), Prieb e Carcanholo (2011), dentre outros.

Os resultados apontados, foram de que os processos de reestruturação produtiva, de Contrarreforma do Estado e Expansão Universitária provocaram a consolidação da intensificação do trabalho docente na universidade. Para além desse problema, a precarização do trabalho também se faz presente no labor dos docentes que atuam no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação na UNIFAP.

Nota-se que se trata de um estudo que aponta problemáticas enfrentadas pelos docentes da referida universidade, sendo resultantes de ações estatais que demonstram não possuir compromisso com a classe e sim voltados para lógicas neoliberais gerando intensificação do trabalho docente.

A segunda dissertação identificada, tem com o título: *“Trabalho docente na reforma do ensino médio Amapaense (2016-2019)”*, foi defendida em: 23/10/2020, de autoria de Maria de Barros da Trindade Pádua, sob orientação de André Rodrigues Guimarães. Teve como objetivo analisar as Condições de Trabalho Docente no contexto da Reforma do Ensino Médio na Educação Amapaense, a partir da Lei n. 13.415/2017. O estudo partiu da escolha como categorias centrais a precarização, a intensificação e as condições de trabalho.

A autora se fundamentou nos estudos de Engels (1979), Marx (1989), Frigotto (1989), dentre outros. Os resultados evidenciados na pesquisa indicam mudanças e implicações significativas que recaíram no trabalho docente, de forma geradora por diversos problemas, o qual foi possível

concluir que, o processo de implementação do novo Ensino Médio sem um debate democrático, implica para o trabalho docente em precarização, intensificação e insatisfação profissional.

Nesse estudo, constatou-se que quando não se tem debates democráticos para instituir qualquer decisão, haverá reflexos negativos, e nesse caso, o foco voltou-se para o trabalho docente no âmbito da educação básica do Estado do Amapá, frente aos reflexos da Reforma do ensino médio, o qual também gerou insatisfação e diversos problemas a serem enfrentados.

A terceira dissertação identificada apresentou o título: *“As condições de trabalho docente no atendimento educacional especializado na rede estadual de ensino público macapaense (2007-2020)”*, defendida em 30/04/2021, de autoria de Elioenai Silva Lazame, sob orientação de Ilma de Andrade Barleta. O objetivo consistiu em analisar as condições de trabalho docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas da rede estadual de ensino público macapaense no período de 2007 a 2020.

Dos resultados apresentados destaca-se que os docentes do AEE que desenvolvem suas atividades laborais reconhecem que, apesar de possuírem as salas do AEE, elas não atendem adequadamente as especificidades do público atendido, seja pela escassez de materiais tecnológicos e pedagógicos, seja pela ausência de espaços individuais e do próprio espaço físico ampliado. Identificou-se também que os professores da Educação Especial caracterizam o seu trabalho pela polivalência, pelo fato de atenderem os alunos das diversas deficiências, não sendo levado em consideração a formação, a experiência, a afinidade do docente em determinadas áreas do AEE e que essa relação de trabalho está vinculada com as relações mais amplas do mundo do trabalho contemporâneo.

O estudo trouxe uma abordagem sobre a gênese e a especificidade do trabalho e do trabalho docente, amparado nos estudos de Marx (1979, 2004, 2013), Frigotto (1995) e Saviani (1984). A concepção defendida pelo autor sobre o trabalho docente é de que consiste no “ato de ministrar saberes organizados e construídos culturalmente pela sociedade ao longo da história que, a partir da complexidade da divisão do trabalho, ampliou esta oferta de ensino para um grupo cada vez maior, uma vez que, as instituições escolares adquiriram a função de preparar e qualificar os indivíduos para o mundo do trabalho” (Lazame, 2021, p. 43).

Verifica-se ainda que o estudo, embora voltado para uma prática docente específica de sua atuação, qual seja no atendimento especializado. É possível perceber que aponta ausências de estruturas mínimas como: escassez de materiais tecnológicos e pedagógicos, ausência de espaços adequados, dentre outros, o que compromete o bom andamento dos trabalhos e nos resultados esperados com os alunos no atendimento.

A última dissertação identificada, denomina-se com o título: *“Planos Estaduais de Educação e trabalho docente na Educação Básica: Estudo sobre as Metas de carreira e a remuneração dos Estados de Amapá, Pará e Roraima (2015-2020)”*, defendida em 08/06/2021, de autoria de Levi Silva Lemos, sob orientação de Ilma de Andrade Barleta. Teve como objetivo investigar qual concepção de trabalho docente subjaz nos Planos Estaduais de Educação dos estados do Amapá, do Pará e de Roraima, no tocante à carreira e à remuneração.

Considerando que a temática do trabalho docente possui diversas dimensões, o autor optou por delinear o estudo sob o viés do “Trabalho e sua Alienação”; “Trabalho Docente: Precarização, intensificação e adoecimento”; “Valorização do magistério: delineamento da carreira e remuneração na política educacional”, apoiando-se nas concepções de Marx (1964, 1985, 2013), Tardif e Lessard (2009) e Tumolo e Fontana (2014).

Para Lemos (2021, p. 37) “O trabalho docente é um campo composto de diversos outros aspectos, entre eles a formação (inicial e continuada), a carreira e a remuneração, assim como as condições de trabalho”. Os resultados evidenciaram diferentes concepções relacionadas ao trabalho docente como responsabilização, precarização, proletarização e profissionalização estão presentes no bojo dos documentos dos Planos Estaduais de Educação do Amapá, Pará e Roraima, os quais expõem o alinhamento destas políticas ao capital, através de seu comprometimento com o projeto neoliberal de educação.

Assim, da análise das produções identificadas é possível perceber que, embora discutam o trabalho docente como tema central, apontando as concepções e contextos históricos, e o foco das abordagens perpassaram por diversos aspectos e cenários, os quais revelaram dados considerados alarmantes como também se apresentam em caráter de denúncia diante das diversas problemáticas apresentadas que já são conhecidas.

O que se observa é que muitos estudos denunciaram a precarização e intensificação do trabalho docente, diante das políticas e diretrizes voltadas para lógicas hegemônicas, comprometidas com o capital e com o projeto neoliberal de educação. A exemplo dos contextos envolvendo a contrarreforma e expansão na educação superior, das reformas do ensino médio e políticas educacionais previstas nos planos estaduais de educação de alguns estados da Amazônia brasileira. Além disso, também as pesquisas restaram em consonância com os referenciais teóricos adotados, seguindo em alguns momentos as mesmas perspectivas de concepções defendidas por autores e estudos, tais como Marx, Antunes, Frigotto, dentre outros. Para tanto, é possível perceber que os estudos apontam possibilidades e alternativas para se romper com tais lógicas e problemáticas evidenciadas, vindo a contribuir de forma significativa para a reflexão, discussão e

difusão do conhecimento sobre o objeto em comento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade, especialmente a pública, tem função basilar na produção e disseminação do conhecimento, devendo estar disposta a dar respostas para as demandas sociais, tanto locais quanto regionais. Por essa razão, o estudo buscou mapear e evidenciar nas produções do PPGED/UNIFAP o que vem sendo produzido envolvendo a temática do trabalho docente, destacando as principais discussões para fins de obter um estado do conhecimento.

Os resultados apontam que do período investigado (2019 a 2021), o Programa vem apresentando interesse sobre a temática, contando inclusive com certa frequência no decorrer dos anos analisados. Isto é, o trabalho docente, enquanto categoria de análise, surgiu em todos os anos identificados, no qual do universo de 50 dissertações constantes no banco de dados do programa, 4 (quatro) retratam a temática em comento, perfazendo 8% (oito por cento) das produções.

É possível perceber também que as abordagens perpassam pelo contexto da educação superior e básica, dos quais nota-se que as produções possuem abordagens variadas, com destaque para o contexto das políticas educacionais decorrentes da contrarreforma e expansão na educação superior, na reforma de ensino médio e nos planos de educação, além disso, também teve trabalho abordando questões mais específicas, como a atuação docente na educação especial de uma escola.

A esse respeito, é possível inferir que as dissertações sejam fruto do envolvimento dos próprios pesquisadores com tema e do compromisso social e acadêmico do próprio programa, o qual conta inclusive com linha e grupo de pesquisas voltados diretamente para esse campo de estudo, o que demonstra o interesse e reconhecimento pelo programa da relevância da pesquisa sobre a temática tanto para a formação do professor e seu crescimento profissional, quanto para a mudança da cultura escolar.

Assim, este estudo serviu para, além de identificar as produções envolvendo a temática, serviu também para gerar reflexões acerca de qual papel deve ser exercido pelos sujeitos envolvidos, enquanto atores sociais que precisam lidar com as políticas e ações específicas contrárias aos interesses de classe e da coletividade. Servindo então para fomentar o debate articulado a ações propositivas de mudanças.

REFERÊNCIAS

- Azzi, S. (1999). *Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico*. In: GARRIDO, Selma Pimenta (org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, p. 35-60.
- Bastos, R. B. (2019). *O trabalho docente na UNIFAP: contrarreforma e expansão na educação superior (2003 a 2016)*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Educação. Recuperado de: https://www2.unifap.br/ppged/files/2019/10/1-DISSERTA%c3%87%c3%83O_VERS%c3%83O-FINAL_RODRIGO-BARBOSA_-01_07.2019.pdf.
- Brzezinsk, I. & Garrido, E. (2007). Trabalho docente – mapeando a pesquisa em teses e dissertações brasileiras. *Educação & Linguagem*. 15, 60-81. Recuperado de: <file:///C:/Users/user/Downloads/157-170-1-PB.pdf>
- Engels, F. (1979). Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: Marx, K & Engels, F. Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, v. 2.
- Engels, F. (2011). *Dialética do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular.
- Frigotto, G. (1989). O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: Fazenda, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, p. 71 – 90.
- Frigotto, G. (1995). *Educação e a crise do capitalismo real*. São Paulo: Cortez.
- Lazamé, E. S. (2021). *As condições de trabalho docente no atendimento educacional especializado na rede estadual de ensino público macapaense (2007 - 2020)*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Recuperado de: https://www2.unifap.br/ppged/files/2021/07/ELIOENAI-SILVA-LAZAME_Dissertacao_vers%C3%A3o-final.pdf.
- Lemos, L. S. (2021). *Planos estaduais de educação e trabalho docente na educação básica: estudo sobre as metas de carreira e a remuneração dos Estados de Amapá, Pará e Roraima (2015-2020)*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Recuperado de: <https://www2.unifap.br/ppged/files/2021/07/DISSERTACAO-VERSAO-FINAL-LEVI-SILVA-LEMOS-1.pdf>.
- Lüdke, Menga & Boing, Luiz Alberto. (2007). O trabalho docente nas páginas de educação & sociedade em seus (quase) 100 números. *Educ. Soc.*, Campinas, 28 (100) - Especial, p. 1179-1201. Recuperado de: <https://www.scielo.br/j/es/a/G5bNChB6MwkQCGk4SVRCBHG/?lang=pt&format=pdf>.
- Marx, K. (1964). *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Lisboa: Edições 70.
- Marx, K. (1979). *Sociologia*. São Paulo: Ática.
- Marx, K. (1985b). *O Capital: crítica da economia política*. Livro 1, vol. 2. São Paulo: Nova Cultural.

- Marx, K. (1989). *O capital: crítica da economia política*. Tradução Reginaldo Sant'Anna. 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Livro 1, v. 1 e 2.
- Marx, K. (2004). *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo.
- Marx, K. (2013). *O capital: crítica da economia política*. Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo.
- Marx, K. & Engels, F. (2007). *A ideologia Alemã*. São Paulo: Boitempo.
- Morosini, M. C. (2015). Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Educação Santa Maria*. v. 40, n. 1. p. 101-116. Recuperado de: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822/pdf>
- Pádua, M. de B. da T. (2020). *Trabalho docente na reforma do ensino médio amapaense (2016-2019)*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Recuperado de: https://www2.unifap.br/ppged/files/2021/04/Dissertac%c3%a3o_Maria_de_Barros_VERS%c3%83O-FINAL.pdf
- Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP (Aprovado pelo Colegiado do PPGED em 15.03.2018). Recuperado de: <https://www2.unifap.br/ppged/files/2017/10/Regimento-Aprovado-15.03.18.pdf>
- Saviani, D. (1984). *Ensino público e algumas falas sobre universidade*. São Paulo: Cortez; Autores Associados.
- Tardif, M & Lessard, C. (2009). *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes.
- Tumolo, P. S. & Fontana, K. B. (2008). Trabalho docente e capitalismo: um estudo crítico da produção acadêmica da década de 1990. *Educ. Soc. [online]*, vol.29, n.102, pp.159-180. ISSN 1678 4626. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000100009>.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 26/09/2022

Received on September 26th, 2022

Aprovado em: 11/10/2022

Accepted on October 11th, 2022

Publicado em: 30/08/2022

Published on August 30th, 2022

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo: Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review: Double review.

Agência de Fomento: Não tem.

Funding: No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Andrade, J.A.M, Aguiar, K. A. M. & Sanches, M. P. T. (2022). Trabalho Docente: mapeando a pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFAP (2019-2021). *Rev. Mult. Amapá - REMAP*, 2 (2), 45-58

ABNT

ANDRADE, J.A.M; AGUIAR, K. A. M.; SANCHES, M. P. T. Trabalho Docente: mapeando a pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFAP (2019-2021). **Rev. Mult. Amapá - REMAP**, Macapá, v. 2, n.2, 2022.

